

IPES Índice de Preços ao Consumidor

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

IPC-IPES
Índice de Preços ao
Consumidor de
Caxias do Sul
Julho de 2015

Julho de 2015

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

VICE-REITOR

Prof. Odacir Deonísio Gracioli

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Marcelo Rossato

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor (a): Prof^a Dra. Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

1 APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

2 VARIACÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica um aumento nos preços de **0,77%** no mês de **Julho** de 2015, contra um aumento de 0,46% do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **8,75%** que corresponde a um aumento médio mensal, no período, de 0,70%.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor 119 aumentaram de preços, no mês de Julho de 2015, revelando um índice de difusão¹ de 37,19% em Julho contra 31,56% em Junho, contra 34,69% em maio, 35,94% em abril de 2015 e 28,75% em março de 2015 como se observa na Figura 1. Por outro lado, 100 produtos tiveram seus valores reduzidos, e 101 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 1,37 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,60 p.p. para sua queda.

1 - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

FIGURA 1—Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Julho de 2014 a Julho de 2015 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

A Tabela um apresenta um resumo da variação por grupos de consumo entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

Tabela 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Julho de 2015

Grupos de Consumo	jun/15	jul/15	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	No ano	12 meses
Habituação	133,76	134,14	0,28%	0,23%	4,63	10,86
Alimentação	158,60	158,88	0,18%	0,23%	4,61	10,69
Saúde e Higiene Pessoal	139,26	139,46	0,14%	0,19%	-0,14	-0,98
Transporte	134,86	135,04	0,13%	-0,07%	6,28	11,14
Vestuário	153,07	153,25	0,12%	-0,04%	-1,18	3,43
Educação, Leitura e Recreação	156,56	156,68	0,07%	0,00%	3,15	6,16
Despesas Diversas	112,53	112,61	0,07%	0,00%	0,14	0,14
ÍNDICE GERAL	148,07	149,21	0,77%	0,77%	6,21	8,75

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

* A contribuição percentual indica em quanto a variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

A tabela 1 ilustra a variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul em Julho de 2015. Nota-se que das sete categorias que compõem o IPC-IPES, observam-se as seguintes contribuições para o aumento do IPC: Habitação com 0,23 p.p., alimentação com 0,23 p.p., saúde e higiene Pessoal com 0,19 p.p., já as contribuições negativas foram dos transportes com -0,07 p.p., vestuário com -0,04 p.p. Por outro lado os grupos que não apresentaram reajuste de preços foram Educação, Leitura e Recreação e despesas diversas respectivamente.

Tabela 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Julho de 2015

Grupo Alimentação	%	Contribuição %
<i>Carnes frescas e derivados</i>	3,55%	0,108%
<i>Alimentos para animais</i>	5,67%	0,058%
<i>Alimentos básicos de origem vegetal</i>	1,34%	0,053%
<i>Produtos diversos para alimentação</i>	2,57%	0,037%
<i>Leite, laticínios e ovos</i>	2,27%	0,006%
<i>Bebidas</i>	0,12%	0,003%
<i>Alimentação fora de casa</i>	0,00%	0,000%
<i>Sal, condimentos e especiarias</i>	-0,29%	-0,001%
<i>Enlatados e Conservas.</i>	-0,49%	-0,003%
<i>Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.</i>	-2,50%	-0,004%
<i>Alimentos infantis</i>	-3,72%	-0,007%
<i>Frutas "in natura"</i>	-1,74%	-0,012%
<i>Legumes e Outros Vegetais "In Natura".</i>	-4,69%	-0,031%
<i>Total</i>		0,21%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

No mês de Julho a variação no grupo alimentação representou 0,21 p.p. resultado inferior ao mês anterior que foi de 0,27 p.p., esse aumento impacta em aproximadamente 27,0% do total do índice que foi de 0,77% no mês. Os subgrupos que mais contribuíram para a alta dos preços foram: Carnes frescas e derivados com 0,108 p.p., Alimentos para animais com 0,058 p.p. e Alimentos básicos de origem vegetal com 0,053 p.p.. Os subgrupos que mais contribuíram para a queda do índice foram: *Legumes e Outros Vegetais "In Natura".* com -0,031 p.p., *Frutas "in natura"* com -0,012 p.p.. Por ordem de contribuição positiva, no subgrupo de carnes Frescas e derivados, tem-se que em Julho a maior variação nos preços foram: o filé mignon com 22,36%, o salame com 19,99% e o peito de frango com 18,10%.

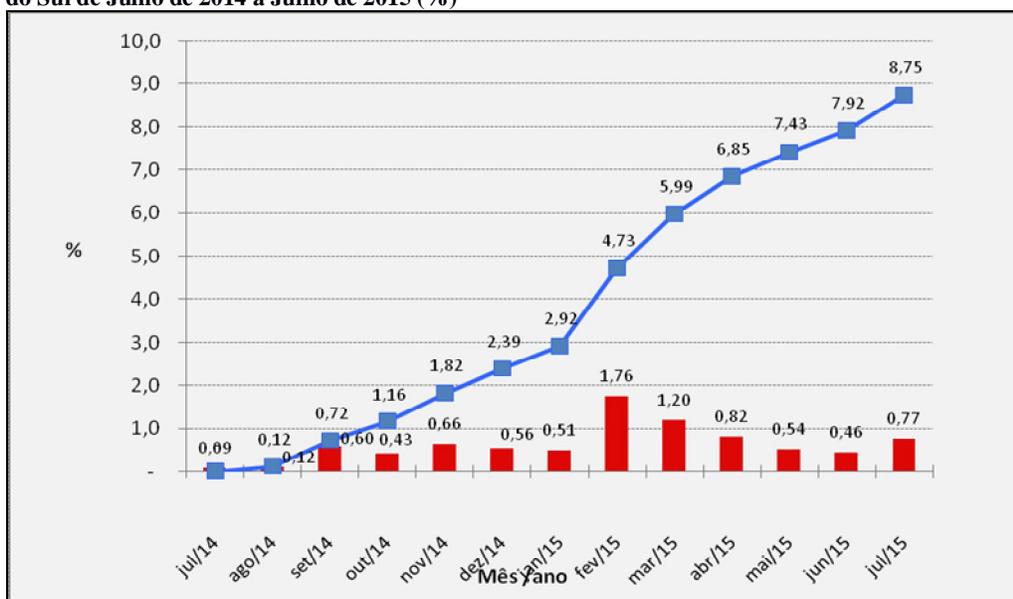
[M1] Comentário: Refere-se ao total do grupo, conforme o quadro acima.

[M2] Comentário: Foi publicado no mês passado.

3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 8,75% nos últimos doze meses, destacando o aumento nos preços dos grupos de *habitação* (6,40%), *Alimentação* (9,80%), e *transporte com* (10,62%) respectivamente, de acordo com a tabela 1. A categoria *Educação, Leitura e Recreação* com (5,96%), seguido pela categoria *Vestuário* com (3,48%) de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. No **ano** de 2015 a inflação acumulada já é de **6,21%**, correspondendo a uma média mensal de 0,86% contra 0,88% do mês de junho.

FIGURA 2 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Julho de 2014 a Julho de 2015 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

A figura 2 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Junho de 2014 a Julho de 2015. Percebe-se que, no acumulado em doze meses, o IPC-IPES aumentou 8,75% correspondendo a um aumento médio mensal de 0,70%.

No corrente mês, dos cinco índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, cinco apresentaram um percentual maior do que IPC-IPES, como mostram os dados da Tabela 3.

[M3] Comentário: Marli esse é o valor mesmo, pois como temos uma porcentagem o cálculo deve ser feito, raiz de 12 de 8,75%.

TABELA 3 - Evolução dos principais índices de preços do País nos últimos doze meses e no acumulado do ano

Meses/Ano	IPC-IPES	IPC-IEPE	IPCA (IBGE)	IPCA (IBGE)	IGP-DI (FGV)	IPC-FIPE
		Porto Alegre		Curitiba		São Paulo
jul/14	0,09	-0,23	0,01	0,50	-0,55	0,16
ago/14	0,12	0,11	0,25	0,08	0,06	0,34
set/14	0,60	0,38	0,57	0,49	0,02	0,21
out/14	0,43	0,44	0,42	0,28	0,59	0,37
nov/14	0,66	0,74	0,51	0,43	1,14	0,69
dez/14	0,56	1,14	0,78	0,84	0,38	0,30
jan/15	0,51	1,99	1,24	0,95	0,67	1,62
fev/15	1,76	1,55	1,22	1,38	0,53	1,22
mar/15	1,20	1,28	1,32	1,72	1,21	0,70
abr/15	0,82	1,01	0,71	1,46	0,92	1,10
mai/15	0,54	0,94	0,74	0,76	0,40	0,62
jun/15	0,46	0,56	0,79	0,91	0,68	0,47
jul/15	0,77	0,70	0,62	0,89	0,75	0,84
No ano	6,21%	8,30%	6,83%	8,35%	5,28%	6,75%
12 meses	8,75%	11,37%	9,56%	10,67%	7,60%	8,81%

Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

A tabela 3 revela que três índices de preços apontaram para uma convergência, foram eles: o IPC-IPES, IPC-IEPE e IGP-DI (FGV). Já o IPCA-IBGE registrou uma variação menor que os demais índices. Por outro lado, IPCA (IBGE) Curitiba e o IPC-FIPE apresentaram um valor superior aos demais índices. Todos os índices se situaram entre um mínimo de 0,62% e um máximo de 0,89%.

Caxias do Sul, 15 de Julho de 2015.

Prof. Wilson Luís Caldart
Economista.

Prof. Mosár Leandro Ness
Economista

Prof. Roberto Birch Gonçalves
Diretor